

Uma das cidades mais antigas do DF



Júlio César diz que a infra-estrutura é de grande centro

O Núcleo Bandeirante é uma das cidades mais antigas do DF. A região administrativa engloba também a Metropolitana, a Divinéia, o Setor de Indústria Bernardo Sayão, o Setor de Postos e Motéis Sul, as Quadras 01 e 06 do Setor Park Way, o Setor Parque das Mercês (divisa com o Riacho Fundo I), o Museu Vivo da Memória Candanga (ex-Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira ou Hospital do IAPI).

Durante a construção da capital federal, o Núcleo Bandeirante, conhecido como Cidade Livre, foi o local de morada dos pioneiros, chamados na época de paus de arara. Eles deixaram as suas cidades de origem em busca de melhores dias e condições de vida no novo eldorado.

Como parte das obras de infra-estrutura para a construção de Brasília, em 1956, a Novacap abriu as principais avenidas do Núcleo Bandei-

rante. O local em que a cidade foi erguida estava fora do perímetro do Plano Piloto e pertencia às fazendas goianas Bananal, Vicente Pires e Gama. O loteamento estava destinado ao uso exclusivamente comercial. Devido a isto, não eram fornecidos alvarás para as residências. Sua existência estava limitada apenas ao período da construção de Brasília (1956-1960). Os lotes foram cedidos em sistema de comodato. As escrituras não eram definitivas e deveriam ser devolvidas à Novacap no final de 1959, o que não aconteceu.

Com isto, no local, foram concentradas atividades de prestação de serviços e comércio. Em 1957, já existiam armazéns de secos e molhados, casas de tecidos, restaurantes, barbearias, tinturarias, marcenarias, açougues, farmácias, duas escolas, cinema, bares, pensões e hotéis. Tudo de madeira.